

## “PONTES VIVA” E AS POPULAÇÕES INDÍGENAS



A população indígena, no mundo, é de aproximadamente 370 milhões de pessoas - em torno de 5% do total mundial. A população indígena compõe mais de um terço das 900 milhões de pessoas que vivem em extrema pobreza em áreas rurais do mundo.

A nutrição precária, o acesso limitado a cuidados médicos, a falta de recursos cruciais para o bem-estar e a contaminação dos recursos naturais, são fatores que contribuem para o precário estado da saúde da população indígena do mundo todo.

A cultura indígena está apoiada em valores, práticas e recursos que são insuficientes para garantir a sobrevivência dos indivíduos em contato com as sociedades modernas. Para preservar o idioma, os valores básicos, são necessários o respeito e o amor ao ser humano e não apenas a cultura. Como é possível preservar a cultura se perder o povo? Como desenvolver uma identidade cultural quando se alteram valores éticos?

As pessoas desses povos precisam de “pontes vivas” que ajudem no transito com culturas de tecnologia e valores diferente. “Pontes vivas”, são pessoas que vivem em seu meio, com suas condições, conscientes de sua maneira de pensar, que os ajudem a fazer os ajustes culturais com outros povos<sup>1</sup>.

Deus deu o exemplo maior ao nos enviar seu Filho como uma “ponte viva” entre nós e Ele. Deus, em Cristo encarnou-se. Jesus veio viver a nossa vida e morrer a nossa morte<sup>2</sup>. Sua vida, sob certo aspecto foi comum aos seus dias e por isso não foi reconhecido com Deus nas como homem. Assim pode explicar ao ser humano com sua vida, como manter comunhão com Deus sendo perfeitamente humano. Você sabia que o Evangelho de Jesus é a notícia dada por Deus de como o ser humano pode ser profunda e realmente humano, como Deus planejou? Ser cristão consiste em missão semelhante convidando ser humano para reconciliar-se com Deus e vivendo demonstrando essa divina oportunidade. <sup>3</sup>.

- Resposta a pergunta: **Qual é a condição dos povos indígenas hoje?**
- Tarefa para Hoje: **Seja uma “ponte viva” entre pessoas e famílias a ponto de ajudá-las a conviver apesar das grandes diferenças culturais, religiosas e espirituais. Este é o pacificador, ministro da reconciliação.**

<sup>1</sup> Tiago 3:18 “O fruto da justiça semeia-se em paz para os pacificadores.” Apóstolo, provavelmente irmão de Jesus foi escolhido como moderador da igreja de Jerusalém após Pentecostes fala com autoridade e sem presunção nos 108 versículos com 54 mandamentos.

<sup>2</sup> Mateus 20:28 “...o Filho do homem, que não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida...” Mateus o coletor de impostos, desprezado pelos judeus, mas discípulo de Jesus é nome do primeiro livro do Novo Testamento. Escrito por volta de 60-65 d.C. mostra que Jesus é o Messias esperado pelos judeus e que traz o Reino de Deus.

<sup>3</sup> 2Corintios 5:18 “Tudo isso provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por meio de Cristo...” Segunda carta do apóstolo Paulo aos cristãos na cidade grega de Corinto no outono de 55,56 ou 57 depois de Cristo defendendo sua autoridade apostólica e apontando os falsos apóstolos na igreja daquela cidade.